



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE RECURSO NA OCORRÊNCIA DE PREDADORES

Talita R Portella<sup>1\*</sup>, Lorenzo Patrício Paredes<sup>2</sup>, Iaciara G S Cardoso<sup>3</sup>, Kárenn C P Santos<sup>4</sup>, Matheus S Corrêa<sup>5</sup>, Jeniffer N de Sousa<sup>6</sup>, Pedro Lucas C Teixeira<sup>7</sup>, Ronaldo Reis Junior<sup>8</sup>

1. Universidade Estadual de Montes Claros; 2. Universidade Estadual de Montes Claros; 3. Universidade Estadual de Montes Claros; 4. Universidade Estadual de Montes Claros; 5. Universidade Estadual de Montes Claros; 6. Universidade Estadual de Montes Claros; 7. Universidade Estadual de Montes Claros, 8. Departamento de Biologia Geral, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 39400-000, Brasil. \*Correspondência para ta.rossiportella@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Com o processo evolutivo, as plantas adquiriram diversas estratégias de defesa contra insetos herbívoros, e dentre essas defesas, encontram-se as bióticas. A defesa biótica é aquela onde a planta produz abrigos ou recompensas alimentares, como os nectários extraflorais, sendo uma forma de atração de outros organismos que as protejam dos herbívoros. Esses nectários extraflorais (NEF's) são estruturas que também produzem néctar, porém não estão relacionados á polinização. Com isso, o objetivo deste trabalho foi verificar a ocorrência de insetos predadores em plantas abundantes em NEF's, avaliando o seu desempenho de proteção. Em uma área da Unimontes foi construído um jardim experimental com 135 plantas da espécie *Leucaena leucocephala*, estando divididas em cinco tratamentos de diferentes concentrações de NPK, com 27 plantas para cada tratamento. Após um período de 30 dias para aclimação e absorção dos nutrientes pelas plantas, foram observados alguns parâmetros vegetativos, dentre eles, foi contabilizado a quantidade de nectários extraflorais. Também foram feitas observações sobre a presença e ausência dos insetos predadores de herbívoros (coleóptera, araneae e mantodea). Dentre esses o grupo mais representativo foi araneae com 45 indivíduos. Com os dados sobre a ocorrência de insetos predadores nas plantas foi feito uma análise estatística com o software R, utilizando GLM, verificando que não houve aumento significativo do número de predadores por influência da quantidade de NEF's. Este resultado pode estar relacionado com os tipos de predadores que foram encontrados, pelo fato de serem generalista podem obter recursos de outras fontes, tornando o nectário extrafloral apenas um recurso complementar. Além de que as plantas podem liberar compostos voláteis em outras partes da sua estrutura, não somente nos NEF's, como nas folhas. Portanto, o conjunto de interações e os mecanismos de defesa da planta formam o sistema complexo que necessita de mais estudos para sua total compreensão.

Agradecimentos: Os autores agradecem a Capes, Fapemig, Unimontes e ao Laboratório de Ecologia Comportamental e Computacional.